



SPINNAKER
CAPITAL GROUP

SPINNAKER
GLOBAL EMERGING MARKETS FIC FIM IE
RELATÓRIO – FEVEREIRO 2022

Objetivo

Buscar maior retorno por meio da valorização do capital com moderada volatilidade, investindo principalmente em mercados emergentes. O Fundo também segue uma política ativa de cobertura de riscos dinâmicos e eventos de cauda.

Relatório do Gestor

Nosso pesar e solidariedade, neste momento terrível, estão com o povo Ucrâniano e seu governo.

Retorno

O retorno do Fundo para o mês de fevereiro foi de -5.68%.

Relatório do Gestor

Fevereiro trouxe dois grandes acontecimentos para os mercados globais. Durante a primeira metade do mês os bancos centrais dos países avançados dominaram a agenda, uma vez que a inflação continuou a surpreender para cima, forçando os formuladores de política econômica a elevar a retórica *hawkish*. Próximo do final do mês, um grande movimento de *risk-off* atingiu os mercados após a decisão da Rússia de invadir a nação soberana da Ucrânia. A invasão militar veio após sucessivas ameaças da Rússia e tensões elevadas na região leste da Ucrânia. Uma série de sanções impostas a Rússia pelos potenciais ocidentais, incluindo o desligamento de bancos russos do sistema SWIFT de pagamentos e o congelamento de ativos do banco central, geraram uma queda maciça nos preços de ativos da Rússia. A turbulência geopolítica combinada com bancos centrais com postura mais *hawkish* se mostraram negativos para ativos de risco, gerando uma queda forte nas bolsas globais.

Alguns comentários *hawkish* de membros do *Federal Reserve* americano, combinado com uma postura mais *hawkish* do banco central europeu e do banco da Inglaterra, provocaram um *selloff* em taxas de juros durante as primeiras semanas do mês. Durante a reunião do banco central europeu, a presidente Lagarde reforçou que, relativamente as expectativas de Dezembro, os "riscos ao cenário de inflação se moveram para cima, particularmente no curto prazo". Lagarde também não argumentou contra a precificação de subida de juros na curva de mercado, reconhecendo que a necessidade de iniciar o ajuste monetário está relativamente próximo. Enquanto o banco central europeu dominava a agenda, o banco da Inglaterra subiu sua taxa básica de juros em 25bp em uma decisão não unânime, com 4 de 9 membros votando para uma subida de 50bp. Os *yields* soberanos tiveram um *selloff* expressivo durante a primeira metade do mês, com os *yields* de 10 anos das *Treasuries* americanas abrindo de 1,78% ao fim de Janeiro para 2,04% na metade do mês.

A segunda metade do mês foi marcada pelo aumento das tensões entre a Rússia e o ocidente em relação a Ucrânia, terminando tragicamente com a decisão do presidente Putin de invadir a Ucrânia. Naturalmente, os ativos que pior performaram no mês foram ativos da Rússia e da Ucrânia. O índice MOEX da bolsa da Rússia caiu 30% em moeda local, enquanto o rublo perdeu 26,3% contra o

dólar e atingiu 105 ao final do mês. O spread soberano do CDS de 5 anos abriu de 1335bp para 1559bp, enquanto na Ucrânia os instrumentos de renda fixa corporativos foram os que mais sofreram.

O conflito na Ucrânia levou os preços do Petróleo para níveis ainda mais altos, com o barril Brent atingindo US\$101 ao fim do mês, um ganho de 10,7%. Outros preços de energia também foram significativamente afetados, com os futuros de gás natural da Europa subindo 16,4% no mês. Metais e commodities agrícolas também tiveram forte performance em fevereiro, dada a importância de ambos os países como grandes produtores de trigo.

Na América Latina, o banco central do Brasil subiu sua taxa básica de juros para 10,75% e sinalizou uma redução no ritmo de subidas nas próximas reuniões. O banco manteve uma postura *hawkish*, indicando que o balanço de riscos para a inflação continua viesado para cima e, portanto, o ciclo de aperto deve ser mais restritivo do que o implícito pela expectativa da pesquisa de mercado. O real continuou a performar bem, dadas as altas taxas de juros, elevados termos de troca e fluxos de capitais robustos para os mercados de ações e renda fixa.

Panorama: O conflito entre Rússia e Ucrânia continuará a dominar a agenda dos mercados e da economia global nas próximas várias semanas. Negociações entre os dois países já começaram, mas não há ainda diretrizes claras de como um acordo pode ser alcançado. Uma escalada do conflito ainda parece mais provável neste ponto antes da resolução de um acordo. As amplas sanções impostas pelo ocidente estão gerando danos fortes a economia russa, mas parece mais provável que sanções somente, não serão uma arma suficiente para impedir a ofensiva militar.

O próximo evento importante na agenda será a reunião de março do *FOMC*, com o longamente antecipado início do ciclo de subida de juros. O cenário mais provável é de um aumento de 25bp na taxa dos *Fed Funds* combinado a um discurso mais *hawkish*, abrindo a possibilidade para uma aceleração no ritmo de subidas de juros mais adiante. Por outro lado, a possibilidade de uma escalada no conflito Rússia-Ucrânia tem ainda o potencial de causar um *risk off* maior e uma recessão global, forçando o *Fed* a eventualmente reduzir o ritmo de subidas.

O amplo aumento de preços de commodities será um desafio importante para os bancos centrais adiante. Por um lado, estes serão incapazes de lidar com o choque de oferta, mas por outro, deverão evitar um *pass-through* generalizado para outros preços da economia através de uma postura mais *hawkish*. Como consequência, a maioria dos países deverá ter uma revisão para baixo do crescimento do PIB e uma revisão para cima da taxa de

Relatório do Gestor

inflação no curto prazo. De um lado mais otimista, moedas de países produtores de commodities – em especial commodities agrícolas e produtores de petróleo – deverão performar melhor do que outros.

Contribuidores para a Performance

	Mercados Emergentes (ME)				Global (ME)	Mercados desenvolvidos	Total
	Asia	CEE	LatAm	MEA			
Macro, Credito & Ações	-0.27	-6.53	0.25	-1.36		0.33	-7.32
Câmbio	-0.04	-0.37	0.02	-0.10		-0.02	-0.51
Juros	0.00	0.06	0.17	0.03		0.46	0.72
Dívida Soberana & Quasi		-0.82	-0.02	-1.22			-2.05
Corporate	-0.22	-5.34	-0.05	-0.11		-0.01	-5.73
Creditos Locais							
Ações	-0.02	-0.06	0.12	0.04	0.24	-0.10	0.22
Commodities					0.03		0.03
Special Situations	0.04		0.50				0.54
Dívida Soberana & Quasi							
Dívida Corporativa	0.04						0.04
Creditos Locais			0.50				0.50
Ações							
Juros e taxas							1.10
Total	-0.23	-6.53	0.75	-1.36		0.33	-5.68

Rentabilidade

Ano		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Oct	Nov	Dez	Ano
2022	Fundo	-0.06	-5.68											-5.75
	Benchmark	0.73	0.76											1.49
2021	Fundo					0.01	1.49	-2.23	1.68	-1.22	-0.14	-4.98	4.04	-1.60
	Benchmark					0.03	0.30	0.36	0.42	0.44	0.48	0.59	0.76	3.43

Dados do Fundo

Data de Início	27/05/2021	Cota Resgate	Último dia útil do mês após apurado o prazo mínimo de 180 dias
CNPJ	39.817.279/0001-36	Liquidação Resgate	D+10 (Dias Úteis) após a cotização
Taxa de Administração	1.75% (incluindo o custo do Master)	Patrimônio Líquido do MASTER*	R\$ 2.113.114.872,13
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o retorno do CDI. Calculada semestralmente.	Tributação	Multimercado longo prazo
Aplicação Mínima (R\$)	R\$ 10.000,00	Público Alvo	Investidor Profissional
Saldo Mínimo (R\$)	R\$ 5.000,00	Administrador	Banco Daycoval S.A.
Movimentação Mínima (R\$)	R\$ 5.000,00	Custodiante	Banco Daycoval S.A.
Cota Aplicação	D+1 (Dias Úteis) - aplicação no último dia útil do mês	Gestor	Spinnaker Investimentos Ltda

* PL em Dólares convertido pra Reais

CONTATO

contato@spinnaker.com.br

55 11 4505 2255

www.spinnaker.com.br

A Spinnaker Investimentos Ltda não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos. as informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura., é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. este fundo realizará investimentos nas cotas do Spinnaker Global Emerging Markets Fund Ltd que utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.